

Casos de SRAG mantém alta por VSR e Influenza A

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 15, mantém o sinal de queda nas notificações de casos de covid-19, declínio expressivo dos óbitos e a redução da proporção de positividade dos testes laboratoriais para covid-19. Em contrapartida, infecções por influenza e vírus sincicial respiratório (VSR), permanecem em aumento em praticamente todo o país, dado o período sazonal, gerando alta de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em todas as regiões. A incidência de SRAG por VSR em crianças até quatro anos de idade chama a atenção pela magnitude e continuidade do crescimento. Além disso, a manutenção da circulação de Influenza A já se faz notar entre o total de óbitos de SRAG notificados nas últimas semanas. A seguir pontuamos os dados de maior relevância e na sequência as representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 13 de abril, foram notificados** ao Ministério da Saúde 566.978 casos e 3.012 óbitos de covid-19, sendo 19.870 casos e 148 óbitos na SE 15.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 13.681 casos hospitalizados em 2024, até a SE 15, sendo 40% em decorrência da covid-19, 28% por VSR e 15% por Influenza. Nas últimas semanas (SE 13 a 15) houve predomínio de VSR (57%), influenza (24%), rinovírus (9%) e covid-19 (8%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (45%), covid-19 (42%) e VSR (12%). Observa-se aumento na proporção de SRAG por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, mantém-se a tendência de crescimento de SRAG em todo o país, em decorrência do VSR, Influenza A e rinovírus. Já a covid-19 permanece com sinal de queda ou de estabilização em patamar relativamente baixo.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 698.594 exames de RT-PCR e detectou 41.837 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 15 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.77%, representando redução em todas as regiões brasileiras.
- Nos laboratórios privados², a positividade de testes para SARS-CoV-2 completa nove semanas consecutivas de queda, o que confirma a consolidação desta tendência. Já a positividade para VSR sofreu a primeira redução na tendência de aumento, mas, como este resultado é de apenas uma semana, ainda não pode ser considerada uma mudança na tendência. A positividade para influenza demonstrou crescimento, mas também por apenas uma semana, o que não altera ainda a tendência que vem sendo reportada.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 2.348 sequências na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 12. Desde a SE 1 há predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 (66%) e suas sublinhagens, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens (18%). Outras variantes representam 16% dos sequenciamentos. Vale ressaltar que as vacinas atualmente em uso continuam a oferecer proteção contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação.
- O Ministério da Saúde recomenda enfaticamente a manutenção do esquema vacinal atualizado contra covid-19, de acordo com as [indicações disponíveis em seu portal](#), além do uso de máscaras PFF2 ou N95 aos profissionais em ambientes assistenciais e aos pacientes sintomáticos respiratórios. Elas também são recomendadas para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. Recomendamos, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aos que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias.
- A vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. No final de 2023, a imunização foi iniciada na região Norte. A população elegível pode ser consultada [aqui](#).

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 13 de abril de 2024



CASOS

566.978

Casos reportados* nas SE 1 a 15/2024

19.870

CASOS

na SE 15 de 2024

INCIDÊNCIA

9,4

Casos/100 mil hab.

↑ 41,4%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 14)

Covid-19

ÓBITOS

3.012

Óbitos reportados* nas SE 1 a 15/2024

148

ÓBITOS

na SE 15 de 2024

MORTALIDADE

0,1

Óbito/100 mil hab.

↑ 21,3%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 14)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 15 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.



Vigilância Laboratorial

36.982

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19

Na SE 15 de 2024

288

Exames positivos para SARS-CoV-2

Na SE 15 de 2024

Positividade de

0,7% dos exames realizados na SE 15

Fonte: GAL, atualizado em 16/04/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

27.037

2024 até a SE 15

13.681 Com identificação de vírus respiratórios*

2.170

Casos na SE 13 a 15

Predomínio de:

57% SRAG por VSR
24% SRAG por Influenza
08% SRAG por covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

2.318

2024 até a SE 15

1.442 Com identificação de vírus respiratórios*

97

Óbitos na SE 13 a 15

Predomínio de:

45% SRAG por Influenza
42% SRAG por covid-19
12% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 12 e 15

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, DF, MS, SC, SP

MORTALIDADE

Estados em destaque: RS, SC, SP, MS, PR

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/04/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

9.275

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 15

120

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 15

INFLUENZA

58%

(70)

SARS-COV-2

3%

(04)

OVR*

38%

(46)

RINOVÍRUS

63%

VSR

33%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE



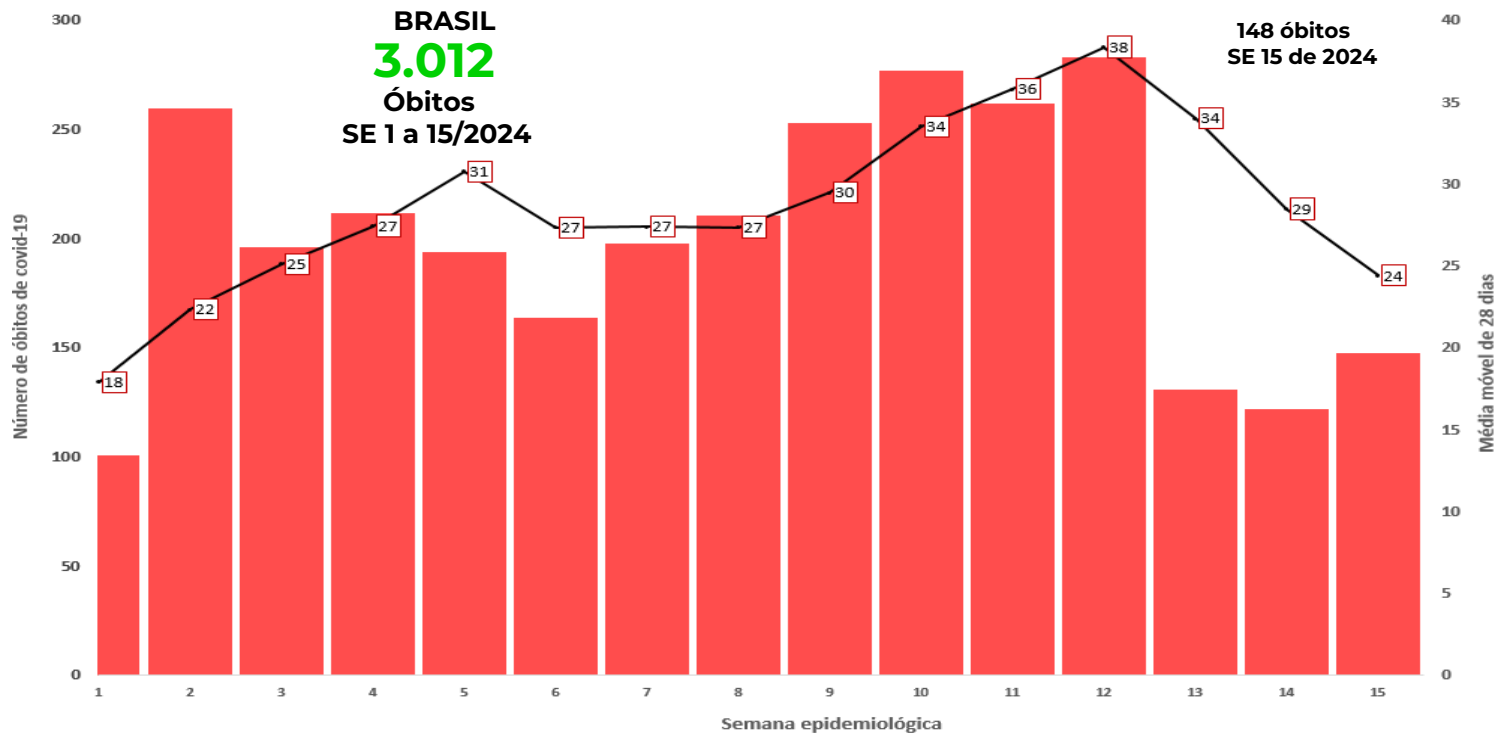
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. Com relação ao aumento de casos observados na SE 15 (19.870), parte dessas notificações, conforme relatado por DF, MG e RJ, corresponde a casos represetados de anos e/ou semanas anteriores.
- Em 2024, os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados segue em queda.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



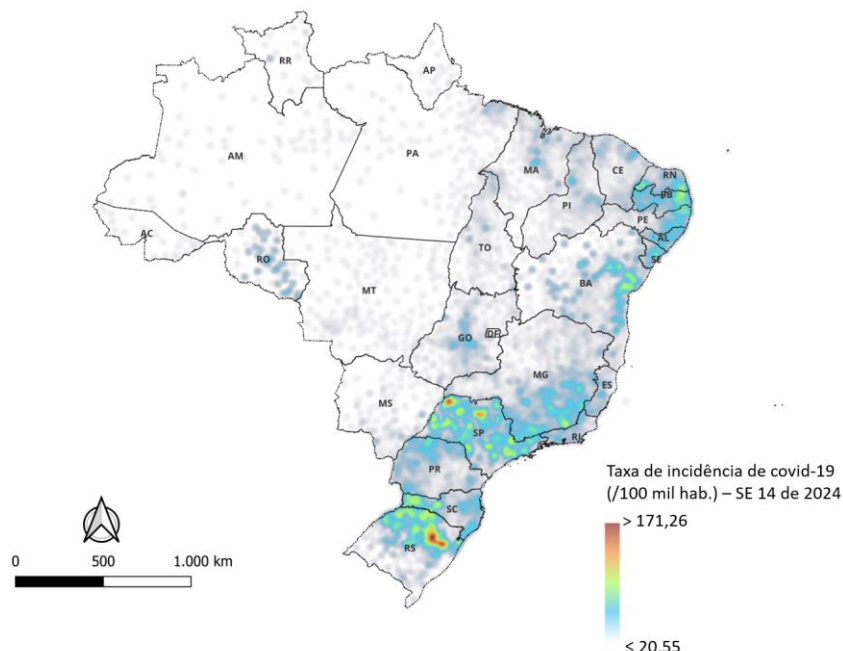
*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 148 na SE 15.
- A média móvel de óbitos no período de 28 dias iniciou em 18, alcançando o ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. No momento atual, na SE 15, a média é de 24 óbitos em um período de 28 dias.

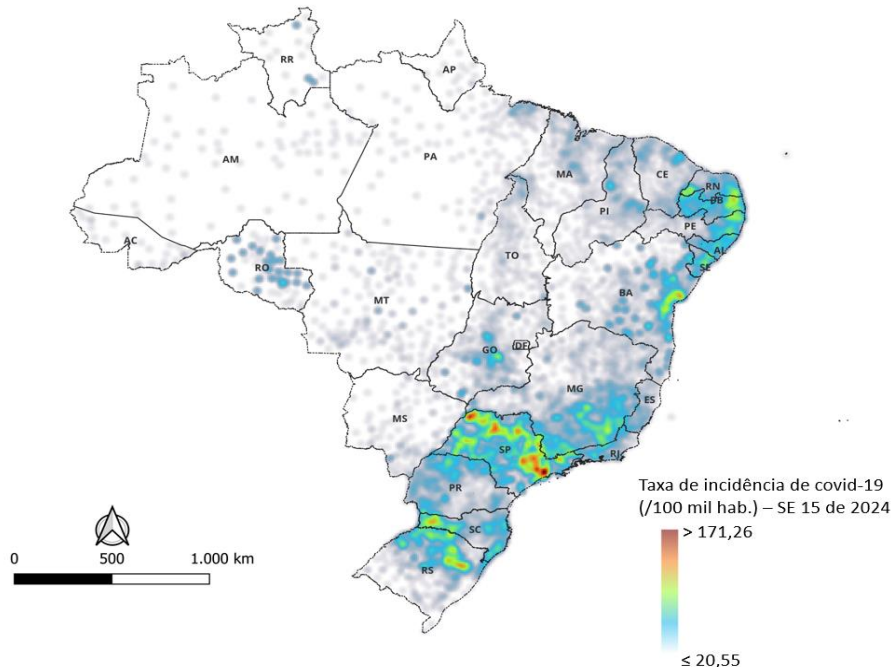
COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 14(A) e SE 15 (B) de 2024

A



B

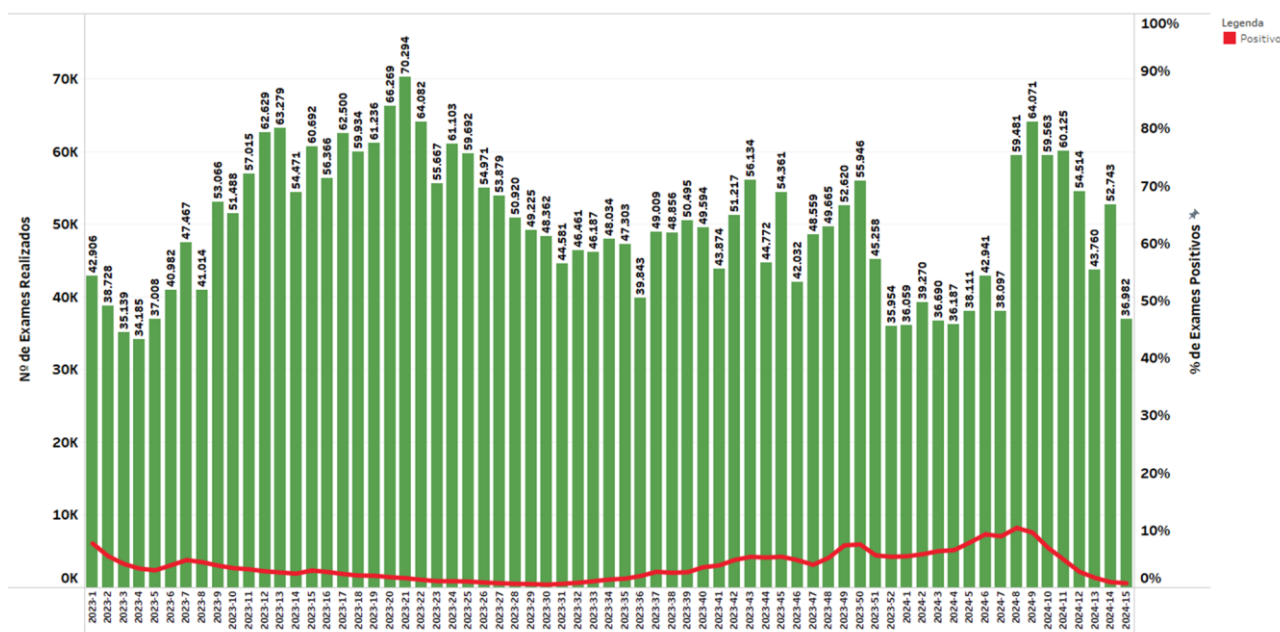


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 15 de 2024

- Na SE 15 (B), observou-se uma variação mínima no padrão de densidade da incidência de casos, mantendo o padrão da SE 14 (A), com áreas de maior densidade das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, com destaque para o Estado de São Paulo, delineando um novo ponto de atenção epidemiológica.
- Pontos de maior intensidade de casos novos (em vermelho) na SE 15 estão concentrados em municípios nos estados São Paulo e Rio Grande do Sul.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

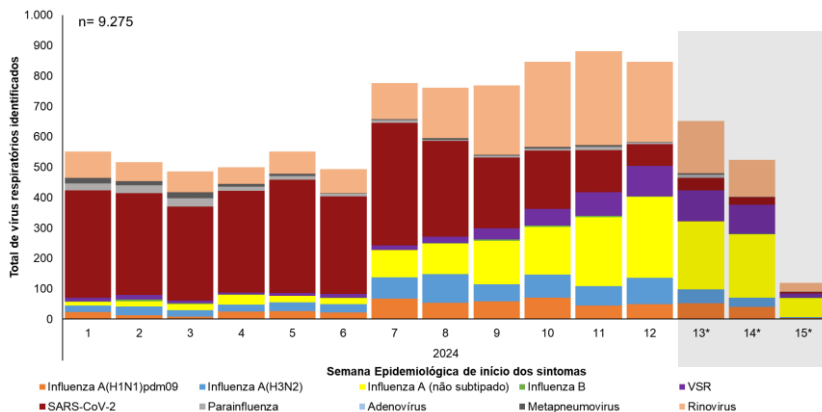


Fonte: GAL, atualizado em 16/04/2024 dados sujeitos a alteração.

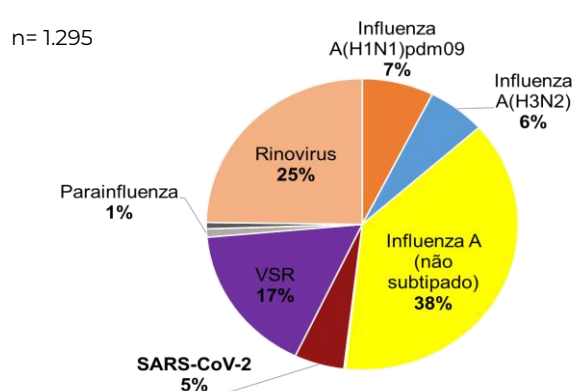
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 15



B. Brasil, 2024 entre SE 13 a 15

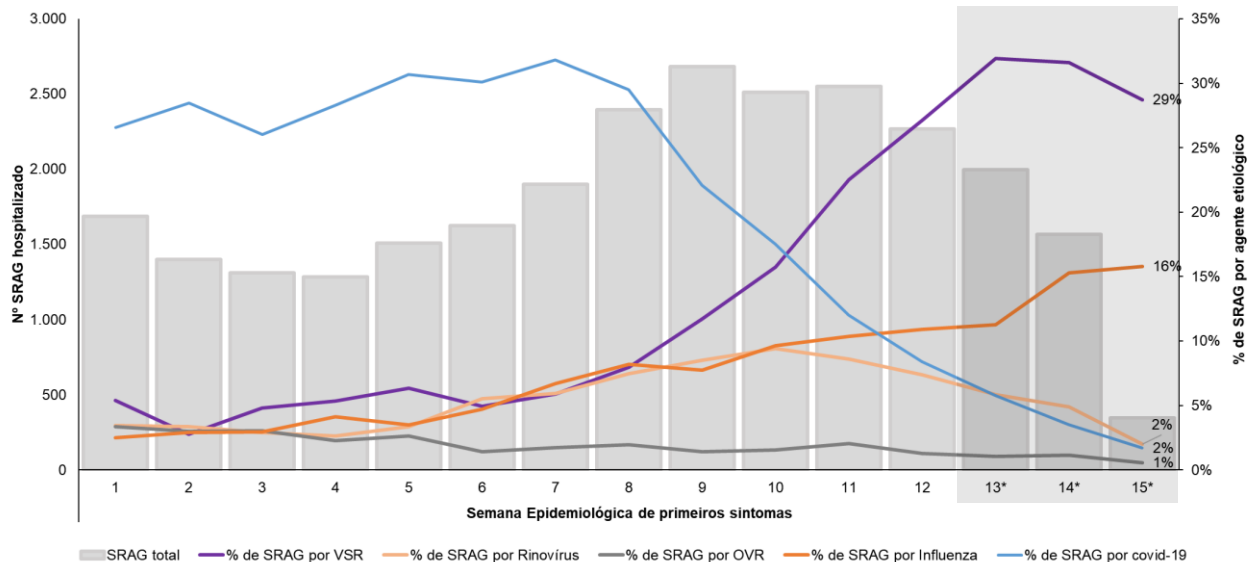


Dentre as amostras positivas para **influenza**, 56% (1.605/2.867) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 23% (672/2.867) de influenza A(H3N2), 20% (560/2.867) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (54%), Rinovírus (33%) e VSR (9%) (Fig. A). Entre as SE 13 a 15, observa-se predomínio do vírus Influenza (51%).

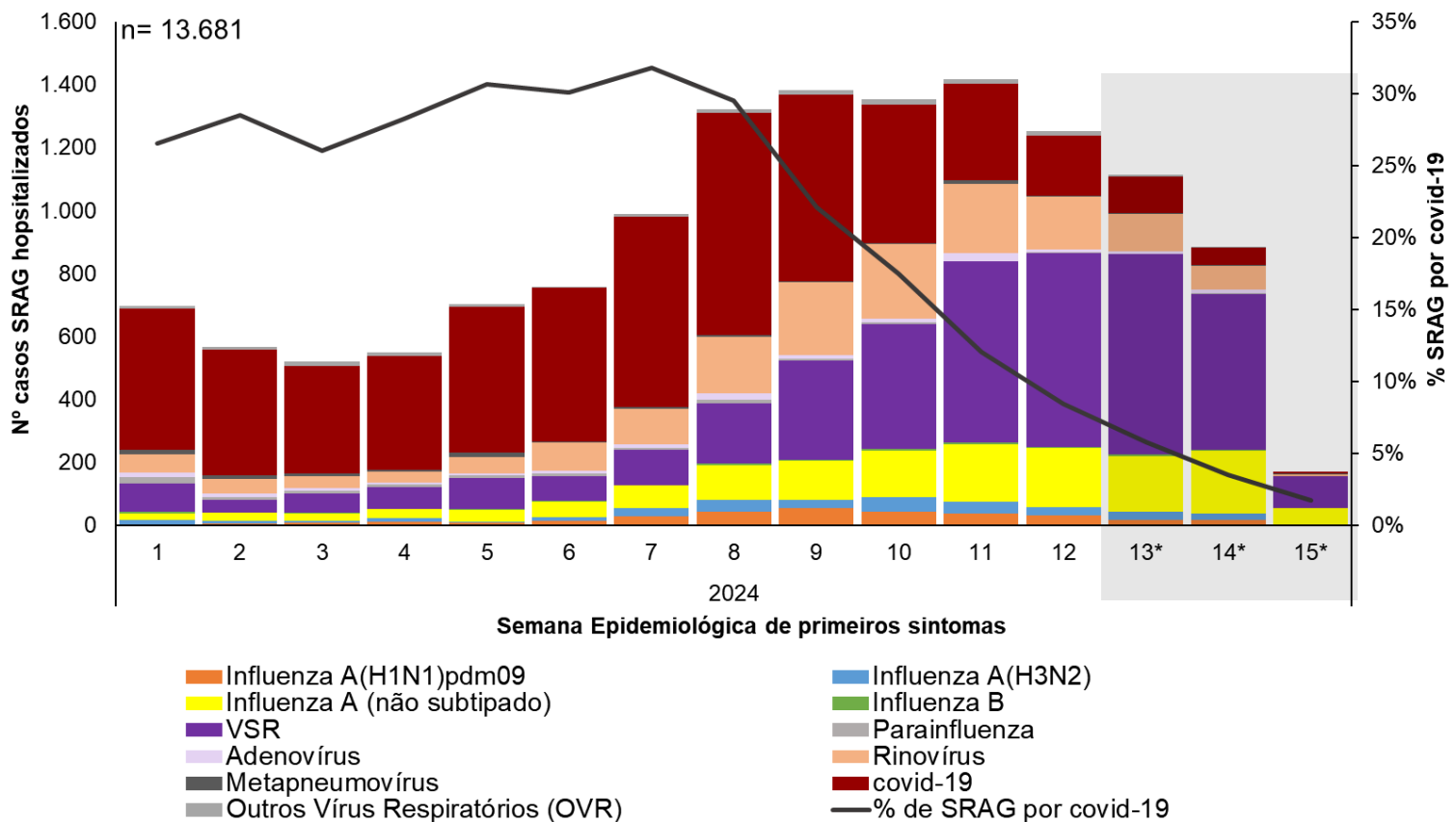
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 15

A. Proporção de casos de SRAG segundo agente etiológico entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 15



B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 15



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/04/2024, dados sujeitos a alteração.

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.